



CONINTER 3

Congresso Internacional
Interdisciplinar em Sociais
e Humanidades

**CONINTER 3 – ISSN 2316-266X, n.3,
Volume 7**

**ESTUDOS DE GÊNERO, FEMINISMO
E SEXUALIDADES**



CONINTER 3

Congresso Internacional
Interdisciplinar em Sociais
e Humanidades

Salvador BA: UCSal, 8 a 10 de Outubro de 2014,
ISSN 2316-266X, n.3, v. 7

PROGRAMAÇÃO

8/10 - AUDITÓRIO DAS DOROTÉIAS - CÚRIA METROPOLITANA BOM PASTOR - AV. LEOVIGILDO FILGUEIRAS, 270 - GARCIA, CEP: 40 100-000 - SALVADOR BA

8h30 - Apresentação musical

9h-10h20 – MESA OFICIAL

9h-9h10 - Reitor UCSal

9h10-9h20 - Wilson Madeira Filho (ANINTER)

9h20-9h30 - José Menezes (UCSal)

Café - 9h40-10h10

10h10-13h - MESA 1 – Justiça, economia e política

10h10-10h50 – Antón Lois Fernández Álvarez, Universidade de Vigo, Espanha –
Judicialização da política.

10h50-11h30 - Carlos Alberto Vilar Estevão, Universidade do Minho, Portugal - A
nebulosa interpretação do mercado e da Ágora ao nível dos Direitos Humanos e da Justiça

11h30 – 12h10 - Marcelo Antonelli Marangi, Argentina, Universidade de Buenos Aires -
Capitalismo na leitura de Deleuze e de Foucault

12h10-12h30 - *Coordenador:* Antônio Carlos da Silva - Universidade Católica de
Salvador

12h30-13h – Debates

**Grupos de Trabalho – 14h-18h30 - Salas 1 a 26 - Campus da Federação, Avenida
Cardeal da Silva, 205 - Federação, CEP: 40.231-902 - Salvador BA**



CONINTER 3

Congresso Internacional
Interdisciplinar em Sociais
e Humanidades

Salvador BA: UCSal, 8 a 10 de Outubro de 2014,
ISSN 2316-266X, n.3, v. 7

**9/10 - CAMPUS DA FEDERAÇÃO, AVENIDA CARDEAL DA SILVA, 205 -
FEDERAÇÃO, CEP: 40.231-902 - SALVADOR BA**

8h - Apresentação musical

8:30 -10:30- MESA 2: Violências, gêneros e direitos humanos

8:30h-9h10 - Maria Esther Martinez Quinteiro, Universidade de Salamanca, Espanha - Gênero e Direitos Humanos: O caso espanhol e brasileiro

9h10-9:50h - Celma Tavares – Universidade Federal de Pernambuco, Espaço Feminista, Brasil - Gênero e educação em Direitos Humanos no processo de empoderamento das mulheres

9:50-10:20 - Debates

Coordenadora: Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti - Universidade Católica de Salvador

10h20-10h50 – Intervalo, Café

10h50-13h00 - MESA 3 Movimentos Sociais e Interdisciplinaridade

Antonio Dias (UNEB) - Educação no campo. Educação nas periferias. Movimentos Sociais no Brasil

Jairnilson Paim (UFBA) - Reforma Sanitária no Brasil: uma conquista dos movimentos sociais?

José Eduardo Ferreira Santos (UFBA) - O Brasil invisível do Acervo da Laje: arte e mudança social.

Debatedora: Profa. Dra. Ana Cecília de Sousa Bastos

Coordenadora: Lívia A. Fialho Costa

Grupos de Trabalho – 14h-18h30 - Salas 1 a 26

ESPECIAL - 18h30-20h – Debate com coordenadores de PGs: Adelaide Faljoni-Alario – UFABC, Coordenadora da Área Interdisciplinar da Capes

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO - Red River Cafee - Rua Largo da Mariquita, 0 - Rio Vermelho, Salvador - BA, 41940-380



CONINTER 3

Congresso Internacional
Interdisciplinar em Sociais
e Humanidades

Salvador BA: UCSal, 8 a 10 de Outubro de 2014,
ISSN 2316-266X, n.3, v. 7

**10/10 - CAMPUS DA FEDERAÇÃO, AVENIDA CARDEAL DA SILVA, 205 -
FEDERAÇÃO, CEP: 40.231-902 - SALVADOR BA**

8h - Apresentação musical

8h30-10h30 - MESA 3: A primazia do econômico

830h-9h10 - Adriano Correa, UFG - Política e economia na obra de H. Arendt

9h10-9h50 - Selvino J. Assmann (UFSC) - O capitalismo divino - uma teologização do econômico

09h50-10h20 – Debates

10h20-10h50 - Café

MESA 4: Discursos, Memórias e Narrativas: questões sobre a Cidade, o Corpo e as Mídias Sociais

10h50-11h30 - Daniele Ribeiro Fortuna (Unigranrio) - Maria Carolina de Jesus e Estamira, corpo e subalternidade

11h30-12h10 - Márcio Luiz Correa Vilaça (Unigranrio) - jogos vo(ra)zes no ciberespaço

12h10-12h50 - Ana Cristina de Azevedo Chiara (UERJ) - Hiperfísica dolorosa e literatura contemporânea

12h50-13h10 - *Coordenadora:* Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima (Unigranrio)

13h10-13h40 – Debates

Grupos de Trabalho - 14h-18h30 – Salas 1 a 26



Comissão de Organização

Alessandra Dale Giacomini Terra (PPGSD-UFF)
Álvaro dos Santos Maciel (PPGSD-UFF)
Ana Cecília Souza Bittencourt Bastos (UCSAL)
Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)
Clarisse Stephan Farah Jorge (PPGSD-UFF)
Eliana Brito (UCSAL)
José Euclimar Xavier de Menezes (UCSAL)
Lívia Alessandra Fialho da Costa (UCSAL)
Miriã Alves Ramos de Alcântara (UCSAL)
Rita da Cruz Amorim (UCSAL)
Sinara Neves (UCSAL)
Sumaia Midlej Pimentel (UCSAL)
Wagner de Oliveira Rodrigues (UESC)
Wilson Madeira Filho (UFF)

Comissão Executiva

Ana Cecília Souza Bittencourt Bastos (UCSAL)
Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)
Dione da Rocha Bandeira (UNIVILLE)
Geraldo Márcio Timóteo (UENF)
Gláucia Maria Costa Trinchão (UEFS)
Jaqueline de Cássia Pinheiro Lima (UNIGRANRIO)
José Euclimar Xavier de Menezes (UCSAL)
Leonardo Castriota (UFMG)
Lívia Alessandra Fialho da Costa (UCSAL)
Márcia dos Santos Macedo (UFBA)
Miriã Alves Ramos de Alcântara (UCSAL)
Wagner de Oliveira Rodrigues (UESC)
Wilson Madeira Filho (UFF)



Comissão científica

Alba Simon (PPGSD-UFF)
Ana Cláudio Diogo Tavares (UFRJ)
Ana Keila Mosca Pinezi (UFABC)
Ana Lúcia Silva Souza (UFBA)
Ana Maria Motta Ribeiro (PPGSD-UFF)
Anamélia Lins e Silva Franco (UFBA)
André Saddy (PGDC-UFF)
Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)
Clarisse Stephan Farhat Jorge (PPGSD-UFF)
Cleonice Puggian (UNIGRANRIO)
Daniela Novelli (UFSC)
Dario Paulo Barrera Rivera (UMESP)
Delton R. S. Meirelles (PPGSD-UFF)
Dione da Rocha Bandeira (UNIVILE)
Dostoiowski Mariatt de Oliveira Champangnatte (UNIGRANRIO)
Eduardo Manuel Val (UNESA)
Elaine Habinovich (UCSAL/USP)
Eliana Brito (UCSAL)
Enzo Bello (PGDC-UFF)
Fernando José Martins (UNIOESTE)
Francisco Ramos de Farias (UNIRIO)
Gaudêncio Frigotto (PPFH-UERJ)
Geraldo M. Timóteo (UENF)
Gilvan Luiz Hansen (UFF/PPGJA)
Glaúcia Maria Costa Trinchão (UEFS)
José Carlos de Oliveira (UFRJ)
Josimara Delgado (PPGESS-UFRJ)
Leandro Garcia Pinho (UENF)
Lenin Pires (PGDC-UFF)
Lívia Alessandra Fialho da Costa (UCSAL)
Luciene Rodrigues (UNIMONTES)
Luzinete Simões Minella (PPGICH-UFSC)
Márcia Barros Ferreira Rodrigues (UFES)
Marcus Fabiano (PPGSD-UFF)
Maria Leticia Mazzucchi Ferreira (UFPEL)
Maria Thereza Azevedo (ECCO-UFMT)
Mylene Nogueira Teixeira (UENF)
Napoleão Miranda (PPGSD-UFF)
Pedro Heitor Barros Geraldo (PPGSD-UFF)
Rita da Cruz Amorim (UCSAL)
Roberto Borges (CEFET/RJ)
Sandra Guedes (UNIVILLE)
Sheila Marta Carregosa Rocha (UCSAL)
Simonne Teixeira (UENF)
Sumaia Midlej Pimentel (UCSAL)
Tania Kale (PPGSD-UFF)
Teresa Kleba Lisboa (PPGICH/UFES)
Thais Maria Lutherback Saporetti Azevedo (PPGSD-UFF)
Vera Teixeira Kauss (UNIGRANRIO)
Wagner de Oliveira Rodrigues (UESC)



Apoio técnico

Eric Brum Barros
George Luís Bezerra de Araújo Silva
Ítalo Iório Junior
Peter Trojan Junior
Marcelo Tammela Madeira
Michelle Monnerat Paciello
Sherazade Tammela Madeira

Diagramação

Bernardo Nunes de Medeiros
Eric Brum Barros
Jéssica de Faria Santos
Marcelo Tammela Madeira
Tauã Lima Verdán Rangel
Wilson Madeira Filho

Revisão, índice e sumários

Tauã Lima Verdán Rangel
Wilson Madeira Filho



Apresentação

Como resultado da RECOPI ocorrida em final de 2011, um grupo de coordenadores de pós-graduações propôs a continuação extraordinária das reuniões, em fóruns paralelos, que ocorreram na Universidade Federal de Minas Gerais (em dezembro de 2011), na Universidade de São Paulo (em março de 2012) e na Universidade Federal Fluminense (em maio de 2012), quando, então, foi fundada a ANINTER-SH (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Sociais e Humanidades), congregando então 47 Pós-Graduações da área Interdisciplinar, da então Câmara de Sociais e Humanidades. A ANINTER-SH promoveu, ainda em 2012, o I CONINTER (Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades), com apresentação de cerca de 500 trabalhos. Em outubro de 2013 foi realizado, em Belo Horizonte MG, na UFMG, o II CONINTER, contando dessa feita com cerca de 700 trabalhos.

O CONINTER 3, cujos anais aqui apresentamos, ocorreu em Salvador BA, na Universidade Católica do Salvador, entre 7 e 10 de outubro de 2014. Reúne cerca de 700 trabalhos em 21 eixos temáticos a partir do tema “Interdisciplinaridade e movimentos sociais”. O debate interdisciplinar, como se constatou, avançou muito, revelando a constituição de epistemologias substantivas, metodologias próprias e alto grau de empiria.

Os diversos trabalhos apresentados auxiliam a perceber que a transformação das técnicas mostra que modelos epistemológicos baseados na fragmentação e compartimentação dos saberes em disciplinas isoladas tem alcançado baixas performances. O conhecimento disciplinar centrado em si mesmo não tem oferecido respostas suficientes para a crescente demanda por inclusão social. Em contraposição, movimentos de rupturas de paradigmas fazem emergir posturas científicas transdisciplinares desconcentradas, compartilhadas e solidárias.

A expansão verificada, por seu turno, provoca externalidades, tais como: 1) formação de professores qualificados para trabalharem as categorias interdisciplinares nas áreas disciplinares, fomentando o diálogo entre os pesquisadores; 2) formação de profissionais qualificados para o mercado não acadêmico; 3) aplicação prática da produção científica; 4) criação de espaços interdisciplinares para divulgação das pesquisas realizadas.



A proposta de ampliação da participação ativa de uma cidadania esclarecida encontra guarida neste processo de formação interdisciplinar, onde profissionais com capacidade crítica ampliada contribuam para uma leitura adequada das interações em sociedades complexas e reflexivas. Esta capacidade não é melhor do que aquela que move os pesquisadores disciplinares. Mostra-se diferente e complementar, pois observa fenômenos que ocorrem em zonas de contato entre disciplinas que produzem análises verticais com metodologia própria. Próximos dos canais de abertura cognitiva, os interdisciplinares estariam a agir, potencialmente, como facilitadores no processo de formação, consolidação e comunicação dos avanços científicos disciplinares.

Todavia, na contrapartida dessas perspectivas epistêmicas, enfrenta-se a resistência de áreas dogmáticas consolidadas, em alguns casos gerando verdadeiro engessamento de algumas dessas áreas e mesmo seu recrudescimento. Vale dizer, um modelo racional burocrático exige conformações que se espraiam, entre outros, em difíceis soluções no que tange à forma de avaliação da produção acadêmica, no aporte de verbas para pesquisa nessas diferentes áreas e na projeção de egressos no mercado de trabalho.

Somam-se a essas constatações observações de ordem estratégica. Segundo os dados disponíveis no GeoCapes (<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#>), são muito poucos os cursos de pós-graduações nos estados do Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Maranhão, Tocantins, Piauí e Alagoas, havendo apenas dois cursos da área Multidisciplinar na maioria destes e a quase inexistência de cursos profissionalizantes. A distribuição de docentes, discentes e bolsas acompanha essa desproporção. Vale dizer, novas e emergenciais medidas devem ser tomadas para promover senão um equilíbrio pelo menos uma autossuficiência regional.

As assimetrias inter-área, no caso específico, da área Interdisciplinar, são um resumo de todo o conjunto de áreas da Capes, pois existem todas as assimetrias e a divisão em Câmaras não deslindou os problemas, embora tenha avançado bastante nas últimas oficinas. Trata-se, no entanto, de dificuldade intrínseca causada pela muito diferenciada sorte de modelos, que considera relevante determinados produtos acadêmicos em alguns cursos, enquanto, em outros cursos, na mesma Câmara, as expectativas e relevâncias podem ser completamente diferentes.



CONINTER 3

Congresso Internacional
Interdisciplinar em Sociais
e Humanidades

Salvador BA: UCSal, 8 a 10 de Outubro de 2014,
ISSN 2316-266X, n.3, v. 7

O Brasil alcançou uma posição chave nesse momento na história da produção do conhecimento. Somos um país emergente na “colonização acadêmica” e há muito mais que fazer. Estratégias de territorialização em cenários pós-coloniais precisam ser elaboradas tendo em vista não apenas o retorno imediato, mas, sobretudo, a consecução em médio e longo prazo, de redes ampliadas em novos territórios. Os investimentos com o Programa Ciências Sem Fronteiras, que pulou de R\$ 100 milhões em 2010 para 900 milhões em 2012, e toda a atual demanda para incorporação da língua inglesa como ferramenta diferencial, são estratégias bastante significativas para enrijecer o eixo Norte-Sul. Todavia, para criar territórios “próprios”, com maior grau de autonomia e comando, talvez fosse o caso de elaborar ações correlatas no que tange ao domínio da língua espanhola, ampliando e tornando bastante substantiva a malha de ações nas Américas e nos países lusófonos e ibéricos.

Não existe diálogo aberto sem trocas cognitivas entre os indivíduos participantes. Não basta apenas pensar a interdisciplinaridade no plano das estruturas e do seu funcionamento, se ao indivíduo, como catalisador e difusor do conhecimento, for negado o espaço de ação. Os textos do CONINTER 3 auxiliam a pensar as atuais contradições e alternativas nessa construção conjunta de conhecimentos.

Wilson Madeira Filho
Presidente da ANINTER-SH
Coordenador Geral do CONINTER 3



SUMÁRIO

À MARGEM DAS QUESTÕES DE GÊNERO: ROBERT MAPPLETHORPE NA
TATE MODERN - LEITE, Caroline Alciones de
Oliveira1-18

A BUSCA PELA REELABORAÇÃO DE MEMÓRIAS TRAUMÁTICAS EM ELENA
- RODRIGUES, Rejane Lopes ...19-